O VALOR DA CULTURA ALIMENTAR REGIONAL: CALCULANDO COM O PINHÃO

Jamile Camila Calai [1], Izolete dos Santos Riqueti[2]

1. Discente do curso de Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC.
2. Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia -Unoesc, Campos Novos -SC

Autor correspondente: Jamile Camila Calai, jamilecalai24@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A preocupação com a educação alimentar e nutricional promoveu uma mudança na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Brasil, 1996), por meio da Lei n° 13.666/2018 (Brasil, 2018), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Nesta perspectiva, este estudo, aborda a temática "Educação Alimentar e Nutricional: uma reflexão sobre a cultura e os hábitos alimentares". A proposta buscou integrar saberes e hábitos culturais alimentares aos conhecimentos matemáticos, explorados teoricamente e em atividades práticas. A abordagem teve como foco o desenvolvimento do pensamento crítico e matemático, além de promover reflexões sobre alimentação, cultura e pertencimento. **Objetivo:** Explorar o conhecimento sobre o valor nutricional de alimentos relacionados à cultura local, de maneira interdisciplinar, contextualizada e por meio de atividades práticas. **Método:** A pesquisa possui abordagem qualitativa do tipo participativa e com análise descritiva dos dados. Os processos envolveram a participação de estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental. No contexto do estudo dos povos originários, o pinhão foi elencado para estudo do valor nutricional. A matemática foi explorada utilizando duas pinhas de pinhão. Os estudantes realizaram estimativas sobre o peso das pinhas e a quantidade de pinhões, registraram hipóteses e realizaram cálculos envolvendo estimativas, adição, subtração, multiplicação e divisão. Após as estimativas, as os estudantes pesaram as pinhas, debulharam e contaram os pinhões, realizaram a comparação entre os dados reais e as estimativas. A atividade também envolveu diversas situações-problemas com cálculos e estimativas. Os estudantes saborearam o pinhão cozido, investigaram as diferenças nutricionais entre o pinhão cru e o cozido e elaboraram um folder para divulgação dos benefícios do pinhão, a relação com a gralha azul e outras aves. **Resultados:** Os resultados revelaram alto engajamento e participação ativa dos estudantes diante da proposta científica, lúdica e contextualizada. A exploração das atividades práticas com as pinhas e as sementes de pinhão possibilitam a exploração de diferentes áreas do conhecimento de maneira interdisciplinar. Também, constatou-se o aprendizado dos estudantes na produção de um folder, no qual integraram os conhecimentos apreendidos nas diferentes áreas de conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem da cultura alimentar regional favorece o engajamento dos estudantes e amplia as possibilidades de aprendizagem. As atividades contextualizadas favoreceram o desenvolvimento das habilidades matemáticas e a percepção do valor nutricional e cultural do pinhão, além relacioná-lo ao território a que pertencem.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional; Cultura regional; Ensino de matemática; Interdisciplinaridade.